Letramento digital e saúde bucal: os limites do acesso à informação no século XXI

Autor(res)

Renata Tannous Sobral De Andrade
Hanna D'Angeles Andrade Santos
Luana Victoria Aragão Cunha
Juliana Andrade Cardoso

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O avanço das tecnologias digitais transformou o acesso à informação em diversas áreas, entretanto, essa transformação ocorre de forma desigual entre os grupos sociais, exigindo uma análise sobre a relação entre letramento digital e saúde bucal. A alfabetização digital, compreendida como a capacidade de acessar e utilizar ferramentas tecnológicas, é o primeiro passo, no entanto, para o real entendimento dos conhecimentos disponíveis virtualmente, é necessário o letramento digital, que envolve interpretar, analisar, e aplicar esse conhecimento (LIMA, 2016).Um estudo realizado no Brasil, identificou que indivíduos com baixo letramento em saúde apresentaram maior prevalência de dor de dente e reflexão pessoal negativa da saúde bucal (Batista et al., 2017). Entretanto, a desinformação e o acesso desigual à tecnologia, especialmente em comunidades de baixa renda, áreas rurais e com infraestrutura limitada, intensificam a exclusão digital, dificultando a prevenção adequada com a saúde.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo expor através de uma revisão narrativa de literatura, como o limite de acesso às informações digitais impactam na saúde bucal da população, evidenciando o letramento digital como ferramenta essencial para promover o conhecimento e autonomia dos indivíduos, destacando estratégias que visam transcender esses obstáculos sociais, promovendo a equidade do acesso.

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão narrativa de literatura, que objetiva expor a alfabetização digital e seu impacto na saúde bucal, bem como os limites de acesso devido a fatores sociais, econômicos e geográficos. Para tanto, a coleta de dados será conduzida nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A seleção das fontes ocorrerá por meio do levantamento bibliográfico, considerando revisões integrativas, narrativas e artigos científicos publicados entre 2010 e 2025, nas línguas portuguesa e inglesa. Foram adotados como critérios de exclusão artigos que não apresentassem relevância direta com a temática proposta, bem como materiais duplicados ou incompletos. Para a

definição da estratégia de busca, utilizaram-se descritores extraídos do vocabulário controlado Descritores em Ciências da Saúde, tais como “Alfabetização Digital”, “Fatores Socioeconômicos” e “Educação em saude bucal".

Resultados e Discussão

Apesar da expansão do acesso à internet, populações vulneráveis ainda enfrentam barreiras no uso efetivo das tecnologias digitais para acessar informações em saúde e não conseguem transformar esse acesso em benefício prático, devido à ausência de habilidades para interpretar e aplicar criticamente as informações (IBGE, 2022; BARROS et al., 2023). Sendo assim, o letramento digital tornou-se um elemento crucial para ampliar a capacidade de interpretar criticamente as referências disponíveis. Sob esse viés, o uso da tecnologia deve ser associado a intervenções educativas que visam capacitar a sociedade a distinguir fontes confiáveis, evitando a disseminação de informações sem respaldo científico. Ademais, cabe destacar que as iniciativas de promoção do letramento digital, quando bem desenvolvidas, contribuem para a independência do indivíduo, de modo a fortalecer e ampliar o alcance das estratégias de prevenção em saúde bucal.

Conclusão

Portanto, é evidente que a inclusão digital é limitada por fatores sociais, favorecendo o acesso desigual aos recursos tecnológicos. Assim, populações vulneráveis encontram-se excluídas digitalmente, afetando a saúde bucal e a qualidade de vida. Dessa forma, investir em políticas públicas e ações educativas voltadas ao letramento, é fundamental para reduzir as desigualdades e ampliar o acesso digital no século XXI.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BATISTA, M. J.; LAWRENCE, H. P.; SOUSA, M. L. R. Oral health literacy and oral health outcomes in an adult population in Brazil. BMC Public Health, v.18, p. 60, 2018.

LIMA, F. R. B.; ZAVAM, A. S. Letramento digital ou alfabetização digital? Estabelecendo as diferenças e atualizando a questão em tempos de nativos digitais. In: COLÓQUIO NACIONAL DE HIPERTEXTO, MULTILETRAMENTOS E MULTIMODALIDADES – CHIP, 5., 2016, Redenção. Anais [...]. Redenção: CHIP, 2016. v. 2.

DE OLIVEIRA, Hugo Miranda; CARVALHO, Sergio; DOS ANJOS, Filipe. Interação humano-computador e Letramento digital em saúde utilizando aplicações móveis: Revisão Sistemática. Journal of Health Informatics, v.15, n. Especial, 2023.